

**PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Dezembro/2016**

*Em dezembro de 2016, a produção industrial cresceu +5,1% no Espírito Santo no confronto contra novembro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra dezembro de 2015, o setor registrou crescimento de +2,1%.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro de 2016 a produção industrial cresceu +5,1% no território capixaba frente a novembro mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, o terceiro desempenho positivo mais intenso entre as regiões pesquisadas. Na passagem dos trimestres encerrados em novembro e dezembro de 2016, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação positiva, mantendo a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2016 (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria avançou +2,1% em dezembro de 2016, no volume de produção no Espírito Santo, com crescimento em três das cinco atividades pesquisadas. A *Indústria Extrativa* registrou acréscimo de +3,3% com o crescimento na produção de petróleo e gás e na pelotização minério de ferro. A atividade de *Fabricação de produtos de alimentícios* registrou o principal crescimento de +27,9%, devido ao crescimento na produção de bombons e chocolates em barras e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas. Por outro lado, houve

decréscimo na produção nos setores de *Metalurgia* (-11,4%) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-7,8%), influenciados sobretudo pela menor fabricação de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço no primeiro; e de granito talhando e serrado, massa de concreto preparada para construção e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, no segundo (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado do ano, em comparação com igual período de 2015, a indústria capixaba apresentou recuo de -18,8%, a maior queda entre as regiões consideradas na pesquisa, mas com redução na intensidade frente ao resultado do mês anterior. Das atividades pesquisadas, as quedas foram registradas na *Indústria Extrativa* (-31,0%) e nos setores de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-8,3%) e *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* (-4,7%), enquanto as atividades de *Metalurgia* (+3,6%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (+2,0%) registraram crescimento (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

<sup>1</sup>IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, setembro de 2016.

**Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria**

Dezembro de 2016

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		dezembro 16 / novembro 16	dezembro 16 / dezembro 15	Acumulado janeiro- dezembro 16 (1)
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>-6,6</b>
<b>Nordeste</b>	4,9	-0,8	-3,1	-3,1
<b>Amazonas</b>	-2,0	3,0	-10,8	-10,8
<b>Pará</b>	-0,7	10,1	9,5	9,5
<b>Ceará</b>	12,4	3,4	-5,2	-5,2
<b>Pernambuco</b>	0,6	5,6	-9,5	-9,5
<b>Bahia</b>	1,4	-9,3	-5,2	-5,2
<b>Minas Gerais</b>	2,3	2,2	-6,2	-6,2
<b>Espírito Santo</b>	<b>5,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-18,8</b>	<b>-18,8</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-0,9	-0,4	-4,1	-4,1
<b>São Paulo</b>	-1,5	-0,6	-5,5	-5,5
<b>Paraná</b>	0,8	6,5	-4,3	-4,3
<b>Santa Catarina</b>	3,6	6,3	-3,3	-3,3
<b>Rio Grande do Sul</b>	6,3	3,3	-3,8	-3,8
<b>Goiás</b>	1,4	-9,0	-6,7	-6,7
<b>Mato Grosso</b>	-	-2,3	-1,1	-1,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)**

Dezembro de 2016

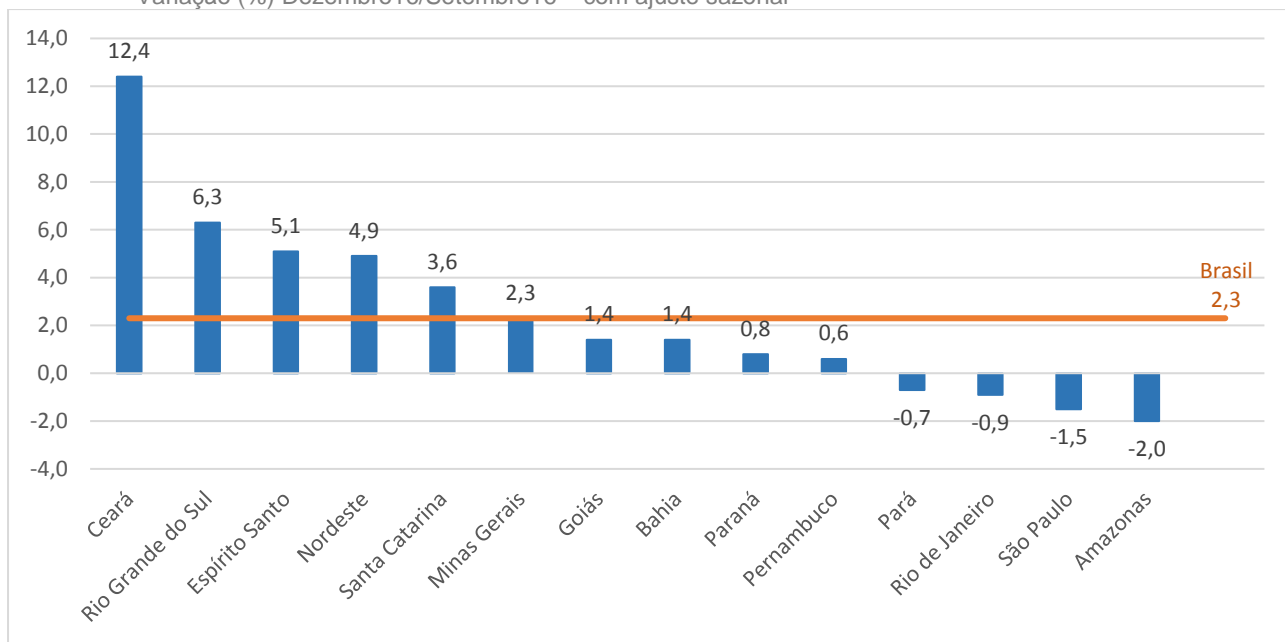
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	dezembro 16 / dezembro 15	Acumulado Janeiro - dezembro 16 (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	-0,1	-6,6	-6,6
Indústria Extrativa	7,0	-9,4	-9,4
Indústria de Transformação	-1,2	-6,1	-6,1
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	2,1	-18,8	-18,8
Indústria Extrativa	3,3	-31,0	-31,0
Indústria de Transformação	0,7	-1,5	-1,5
Fabricação de produtos alimentícios	27,9	2,0	2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,8	-4,7	-4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-7,8	-8,3	-8,3
Metalurgia	-11,4	3,6	3,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

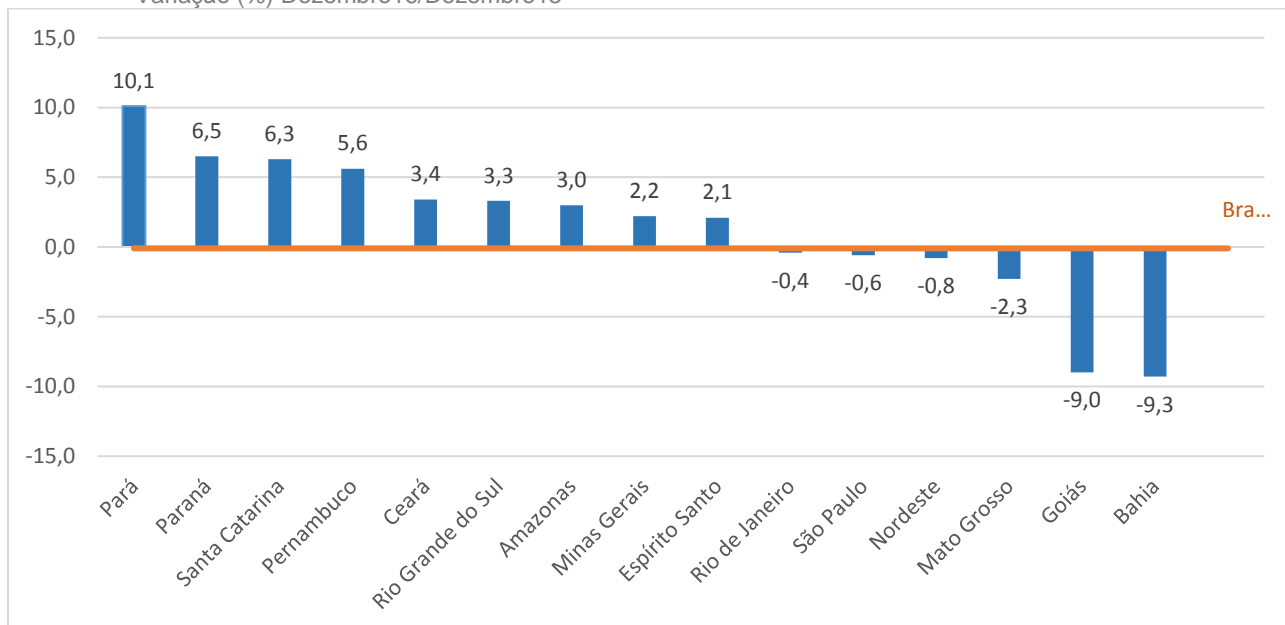
(1) Base: igual período anterior.

**Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Dezembro16/Setembro16 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

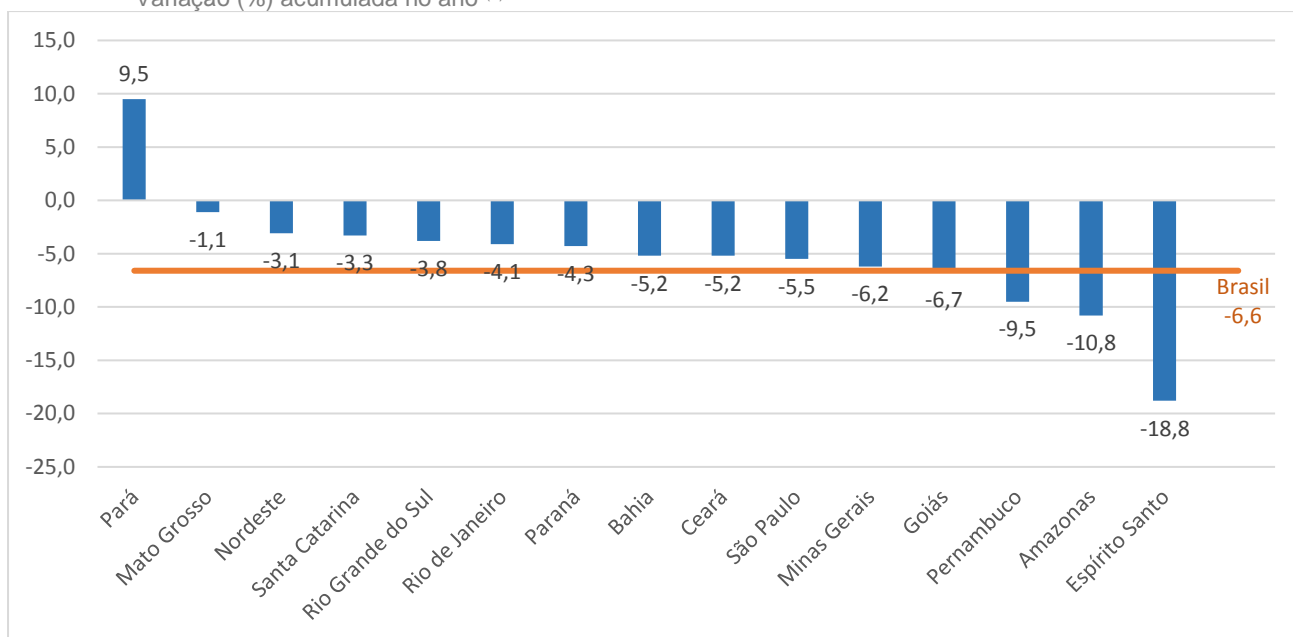
**Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Dezembro16/Dezembro15



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) acumulada no ano <sup>(1)</sup>



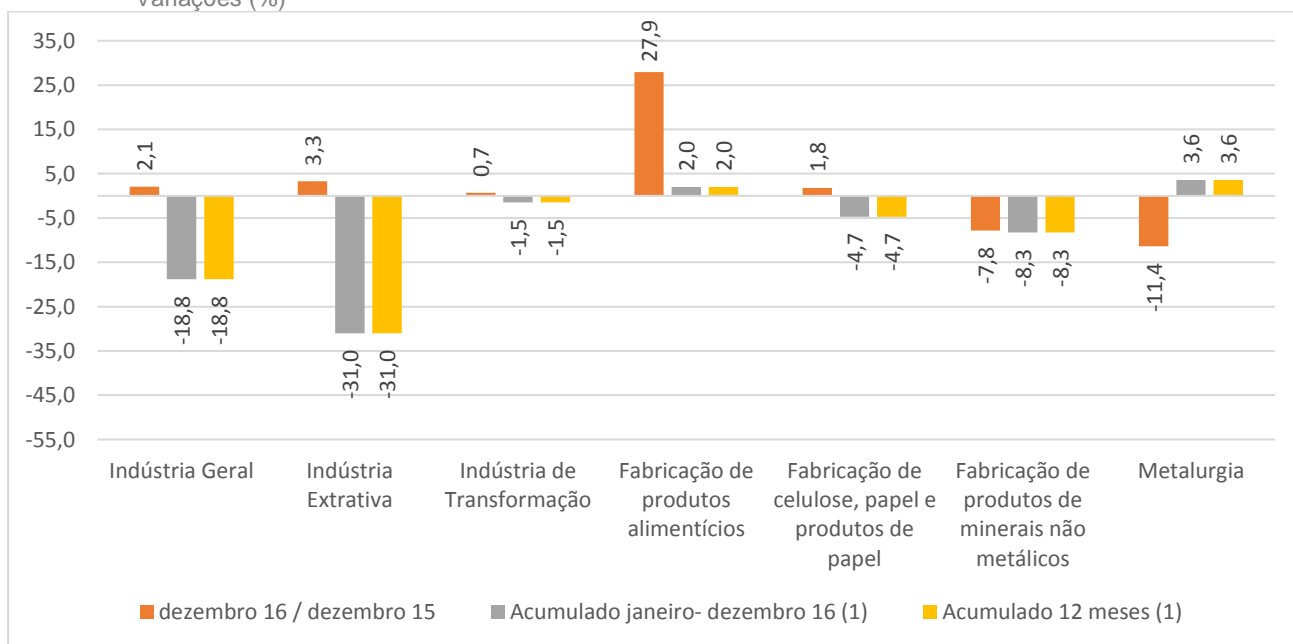
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

**Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo**

Variações (%)



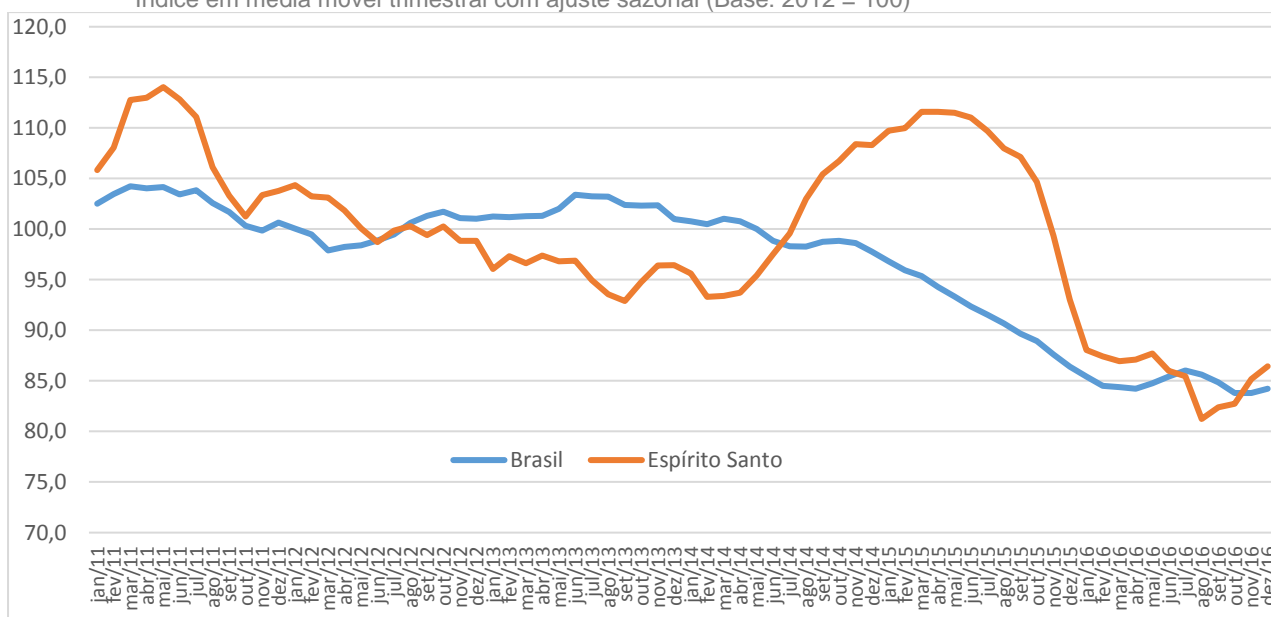
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

### Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

#### Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Revisão

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE